

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM IDOSOS DO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DO OESTE - SC

**Relatoria:** Maiara Dais Schoeninger  
Sirlei Favero Cetolin  
Bruna Marcon

**Autores:** JULIA GRASEL  
Fabiele Ogliari Bandeira  
KARINA SCHOPF

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

Introdução: Chegar à velhice não é mais um privilégio de poucos, a velhice é uma realidade populacional mesmo nos países mais pobres e com ausência de recursos<sup>1</sup>. Com esse crescimento pode ocorrer uma maior carga de patologias nessa população. A sexualidade faz parte do ciclo biológico do ser humano e no processo de envelhecimento também é possível que ela aconteça de maneira ativa, saudável, prazerosa e segura<sup>2</sup>. O objetivo do projeto foi identificar as taxas de incidência e fatores associados às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) em idosos do município de São Miguel do Oeste - SC. Metodologia: pesquisa quantitativa de caráter analítico, descritivo e de corte transversal. As informações foram obtidas através do banco de dados de uma campanha de testes rápidos para homens e mulheres, acima de 60 anos. A população na faixa etária dos 60 aos 90 anos, residente no município no ano de 2018 é de 4.391 pessoas, sendo 2.432 mulheres e 1.959 homens. Foram realizados 4 testes rápidos, dentre os quais, os testes de Hepatite B, Hepatite C, Sífilis e HIV. Submeteram-se aos testes 1.027 pessoas na faixa etária acima de 60 anos. Resultados: Foram realizados, pela Secretaria Municipal de Saúde do município, 1027 testes, sendo que 13 tiveram resultado positivo para hepatite B, 16 para Sífilis, 1 para HIV e 0 para Hepatite C. Para todos os testes rápidos positivados, foram realizados exames laboratoriais confirmatórios, dentre eles, apenas o de HIV teve o seu resultado negativado. Totalizando, foram 29 resultados positivos relacionados a infecções sexualmente transmissíveis em idosos, um percentual de 2,82% da população participante. Conclusões: A análise do estudo possibilitou a produção de conhecimento sobre a temática e a magnitude do problema. Os resultados demonstram que existe exposição da população idosa as IST's no município e, portanto, almeja-se que a pesquisa e os resultados apontados possam contribuir para que os profissionais desenvolvam seu senso crítico, sistemático, reflexivo, problematizador e humanizado, desenvolvendo ações voltadas para as alterações que ocorrem no processo de envelhecimento e direcionando a prevenção às IST's como um fator relevante na manutenção da saúde.